

Lista de Exercícios – Microeconomia – Aula 08

ESTRUTURAS DE MERCADO: OLIGOPÓLIO

Resumo Esquemático – Modelos de Oligopólio

Modelo de Oligopólio	Características
COURNOT	Modelo de competição em QUANTIDADES . Empresa escolhe quantidade supondo fixa a quantidade produzida pelas demais. As empresas fazem sua escolha simultaneamente. Equilíbrio intermediário entre a concorrência perfeita e o monopólio.
BERTRAND	Modelo de competição em PREÇOS . Empresa escolhe o preço supondo fixo o preço fixado pelas demais. As empresas fazem sua escolha simultaneamente. O equilíbrio de <i>Bertrand</i> leva ao resultado da concorrência perfeita : $P = CMg$. O equilíbrio de Bertrand possui, portanto, eficiência alocativa .
STACKELBERG	Modelo de liderança em QUANTIDADE . Há uma firma LÍDER e uma ou mais firmas SEGUIDORAS . A empresa líder fixa a quantidade e, posteriormente, as seguidoras fixam suas quantidades.
SWEEZY	É o chamado modelo da curva de demanda quebrada de Sweezy . Busca explicar a rigidez de preços (para cima e para baixo) em mercados oligopolizados. No modelo de Sweezy, as firmas oligopolistas possuem curvas de demanda elásticas para preços acima do equilíbrio e curvas de demanda inelásticas para preços abaixo do equilíbrio. Ou seja, se a firma aumentar o preço, as outras não acompanham o movimento. Se reduzir o preço, todas as outras firmas seguem o movimento.

OBS: todos os modelos apresentados no quadro acima pressupõem que as empresas adotam estratégias não-colusivas. Caso haja comportamento colusivo, estamos diante de uma situação de cartel.

Julgue (C ou E) os itens a seguir:

1. **(CESPE/CACD/2012)**. A cartelização de determinado mercado é facilitada quando as firmas que o compõem são do mesmo tamanho e se confrontam com demandas elásticas.
2. **(CESPE/CACD/2010)**. O êxito de um cartel depende não apenas das similaridades — considerando-se tamanho e poder de mercado — entre as diferentes firmas que o compõem, mas também da demanda do mercado em que o cartel opera, a qual deve ser elástica em relação ao preço.
3. **(CESPE/CACD/2014)**. Mercados com poucos atores, em que a interdependência de ações é uma característica marcante, podem ser representados como um jogo, cujo resultado, associado a uma estratégia, é denominado *payoff*. Considera-se relativamente mais fácil utilizar a forma estratégica em situações em que um jogador (empresa) deva agir sem o conhecimento da ação de seu concorrente.
4. **(CESPE/Senado Federal/Consultor/Área: Política Econômica/2002)**. O enfraquecimento da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), na década de 80 do século passado, deve-se ao fato de ela representar uma estrutura oligopolista não-colusiva.
5. **(CESPE/Câmara dos Deputados/Analista Legislativo/2003)**. Se o preço que uma firma obtém pelo seu produto é superior ao custo marginal, a maximização de lucros requer que a firma aumente sua produção caso opere em um mercado perfeitamente competitivo. Porém, em presença de imperfeições de mercado, sua produção não deve ser, necessariamente, aumentada.
6. **(CESPE/Câmara dos Deputados/Analista Legislativo/2003)**. A cartelização bem-sucedida supõe que o cartel, além de controlar a oferta do produto, confronte-se com uma curva de demanda, caracterizada por elasticidades preço bastante elevada.
7. **(CESPE/ TJ-SE/Economista/2014)**. De acordo com o modelo de duopólio de Bertrand, as firmas fixam seus preços de forma simultânea, sendo o preço de equilíbrio superior ao verificado no modelo de duopólio de *Stackelberg*, segundo o qual a firma líder fixa seu preço antes da firma seguidora.
8. **(CESPE/Ministério da Justiça/Economista/2013)**. O conluio ou cartel é um acordo entre empresas para estabelecer preços e quantidades que maximizem a soma de seus lucros.
9. **(CESPE/Banco da Amazônia/2010)**. Um equilíbrio de *Cournot* em um mercado oligopolista mostra que a produção de cada empresa maximiza o seu respectivo lucro, sem considerar a produção de outras empresas.
10. **(CESPE/Banco da Amazônia/2010)**. O enigma de *Bertrand* é uma situação em que empresas oligopolistas com conluio se comportam como se estivessem em um mercado competitivo.

- 11. (CESPE/ANATEL/Especialista em Regulação/2009).** Dentro da estrutura de mercado oligopolista, tem-se, como ponto desfavorável, a formação de cartéis, o que contraria o regular funcionamento da ordem econômica.
- 12. (CESPE/STM/Analista/ 2011).** No modelo da curva de demanda quebrada, exemplo de oligopólio colusivo, supõe-se que, se uma firma elevar seus preços, suas concorrentes farão o mesmo, o que favorecerá a estabilidade de preços nesse mercado.
- 13. (CESPE/Ministério da Saúde/Economista/2009).** Em oligopólios, verificam-se curvas de demanda quebrada por ocorrer rigidez de alterações de preços somente para cima. Daí, a tendência de formação de cartel.
- 14. (CESPE/ANATEL/Especialista em Regulação/2009).** No modelo da curva de demanda quebrada, as empresas oligopolistas defrontam-se com uma curva de demanda que é mais inelástica para preços superiores àqueles que prevalecem no mercado e mais elástica, no caso contrário.
- 15. (CESPE/DPU/Economista/2010).** Quantidades produzidas no equilíbrio de *Cournot* por empresas pertencentes a um duopólio tendem a ser superiores às quantidades produzidas no equilíbrio competitivo.
- 16. (CESPE/DPU/Economista/2010).** Se duas empresas duopolistas pudessem fazer uma coalizão, a produção das duas seria maior que se elas competissem à *Cournot*.
- 17. (CESPE/DPU/Economista/2010).** Em um duopólio à *Bertrand*, cada empresa escolhe, no equilíbrio, o mesmo preço que escolheria se estivesse no mercado competitivo.
- 18. (CESPE/DPU/Economista/2010).** Empresas no setor oligopolista enfrentam rigidez de preços para baixo, pois sempre tendem a não seguir aqueles que abaixam os preços e a seguir aqueles que os aumentam.
- 19. (CESPE/DPU/Economista/2010).** Práticas de cartéis tendem a ser estáveis, pois os lucros sempre caem quando empresas individuais tendem a se comportar unilateralmente.
- 20. (CESPE/Senado Federal/Consultor Legislativo/2002).** O modelo de *Stackelberg* proporciona uma forma adequada de caracterização do comportamento oligopolístico em uma indústria em que há o domínio de uma firma.
- 21. (CESPE/SEFAZ-ES/Consultor/2010).** Modelos de *Stackelberg* são frequentemente utilizados para descrever comportamentos de empresas em um mercado de oligopólio quando elas concorrem nas quantidades produzidas.

22. (CESPE/ANATEL/2014). A tabela mostra a matriz de pagamentos (payoffs) que descreve determinado jogo. Tendo como referência essa tabela, julgue os dois itens que se seguem.

		jogador b		
		estratégia	BBB	BB
jogador a	AAA	2 , 10	12 , 8	10 , 2
	AA	10 , 2	12 , 8	2 , 10
	A	8 , 12	14 , 14	8 , 12

Um dos jogadores apresenta estratégia dominada.

O único equilíbrio de Nash em estratégias puras e o resultado (A, BB).

23. (CESPE/ANATEL/2014). No equilíbrio de Cournot, uma empresa é capaz de tomar decisões antes de outra, de modo que cada empresa maximiza seu lucro com base nas expectativas.

24. (CESPE/ANCINE/2013). De acordo com o modelo de competição oligopolista de Bertrand, o preço de equilíbrio é superior ao preço obtido em concorrência perfeita, porém inferior ao preço do monopólio.

25. (CESPE/CEE-RS/2006). Em mercados oligopolistas, no equilíbrio de Cournot, cada firma escolhe seu nível de produção supondo que as firmas rivais manterão seus níveis de preços.

26. (CESPE/PETROBRAS/Economista Júnior/2004). O equilíbrio de Nash, que corresponde ao conjunto de estratégias para o qual cada jogador faz o melhor que pode em função das ações de seus oponentes, constitui um exemplo típico de um equilíbrio de estratégia dominante.

27. (CESPE/PETROBRAS/Economista Júnior/2004). O equilíbrio de Cournot, em mercados oligopolizados, presume que cada firma escolherá a quantidade a ser produzida supondo que as firmas rivais manterão constantes seus níveis de produção.

Questão de Prova da 3ª Fase:

28. (CESPE/CACD/2016). Redija um texto dissertativo a respeito de oligopólio e cartéis, discorrendo sobre mercado em concorrência perfeita *versus* mercado em oligopólio e sobre o estabelecimento de um cartel em um mercado oligopolizado e as consequências de sua atuação sobre o equilíbrio dessa estrutura de mercado:

GABARITO

1. E
2. E
3. E
4. E
5. C
6. E
7. E
8. C
9. E
10. E
11. C
12. E
13. E
14. E
15. E
16. E
17. C
18. E
19. E
20. C
21. C
22. E -C
23. E
24. E
25. E
26. E
27. C

28. Alguns pontos que podem ser abordados na questão: i) explicar o que caracteriza o oligopólio, principalmente a noção de interdependência estratégica; ii) na comparação entre concorrência perfeita e oligopólio, o equilíbrio em oligopólio é caracterizado por quantidades produzidas inferiores às quantidades que seriam produzidas em concorrência perfeita; e por preços superiores aos que seriam atingidos em concorrência perfeita, já que o oligopólio configura um caso de competição imperfeita e, portanto, $\text{Preços} > \text{Custos Marginais}$. No entanto, se as empresas se comportarem segundo o modelo de Bertrand (competição via preços), o resultado final pode ser idêntico ao da concorrência perfeita; iii) quanto ao cartel, abordar que se trata de um acordo entre empresas e que mercados oligopolizados estão sujeitos à formação de cartel. Na prática, as empresas que formam um cartel agem para maximizar o lucro conjunto das empresas (lucro do cartel), ou seja, se comportam como uma empresa monopolista. No entanto, um cartel tende a ser instável, pela mesma lógica do dilema dos prisioneiros, que reflete a dificuldade de cooperação (neste caso, a manutenção do acordo de cartel). Apesar da instabilidade, alguns fatores podem favorecer a formação de cartéis, como a existência de empresas de porte semelhante e a presença de demanda inelástica.